

## China e Brasil reatam acordo de satélites

Pequim — Os governos do Brasil e da China acabam de restabelecer um acordo de US\$ 150 milhões para desenvolver um projeto de fabricação e lançamento de dois satélites de pesquisa, noticiou ontem o jornal oficial do governo chinês China Daily.

De acordo com o jornal, as autoridades dos dois países assinaram terça-feira o novo acordo, durante a visita do ministro brasileiro de Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas.

O acordo, que começou a ser negociado em 1988 e foi interrompido devido a problemas financeiros e técnicos, prevê uma operação conjunta dos dois países para o desenvolvimento de satélites de pesquisa que monitorarão a poluição atmosférica, as reservas florestais e agrárias e outros recursos naturais da terra.

Segundo o acordo, a China arcará com 70% dos custos do projeto, cabendo ao Brasil o restante.

O primeiro satélite será lançado no espaço por um foguete chinês em outubro de 1996, com um pequeno satélite científico brasileiro. A data do lançamento do segundo satélite ainda não foi fixada.

O novo acordo, precedido por um protocolo assinado em Brasília em setembro passado, garante que não acontecerão atrasos no futuro.

O ministro Song Jian disse que o projeto era "um importante passo na cooperação sino-brasileira".